

# Desafios e soluções sobre a proteção de dados em vendas online

O comércio eletrônico teve um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado por fatores como conveniência e diversidade de produtos

Entretanto, esse boom também atraiu a atenção de cibercriminosos, tornando a segurança cibernética uma prioridade.

Os ataques estão cada vez mais sofisticados, visando empresas de comércio eletrônico para extorquir informações sensíveis. Por essa razão, estratégias avançadas de prevenção tornam-se essenciais para evitar danos financeiros e reputacionais.

De acordo com Renato Torres, empresário e especialista em tecnologia e marketing, a implementação de inteligência artificial e machine learning é uma tendência promissora na detecção de padrões suspeitos e na prevenção de ataques. “Essas tecnologias podem proporcionar uma resposta mais rápida e eficiente contra ameaças virtuais”, revela.

ALGPD estabelece diretrizes rigorosas para a coleta, armazenamento e uso de



dados pessoais. “Empresas que lidam com informações de clientes online devem se manter em conformidade com todas as regras para evitar penalidades e preservar a confiança do público”, declara.

O Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) da União Europeia também impacta empresas fora do bloco. “Seu alcance global reforça a necessidade de abordagens consistentes para a segurança cibernética em ambientes de vendas online”, pontua. A implementa-

ção de criptografias robustas e autenticação multifatorial é um passo fundamental para garantir a segurança dos consumidores.

“Essas medidas adicionais fortalecem as defesas contra acessos não autorizados, protegendo os dados sensíveis dos clientes”, alerta. Além disso, treinar e conscientizar os funcionários sobre práticas seguras no ambiente digital é crucial para minimizar a possibilidade de erros relacionados à atuação dos colaboradores.

Muitos incidentes de segurança começam com falhas humanas, tornando o investimento na capacitação da equipe uma defesa valiosa. Para as empresas, a confiança dos consumidores é um ativo valioso. Ao adotar práticas sólidas de segurança cibernética e proteção de dados, as organizações não apenas cumprem as regulamentações, mas também constroem uma reputação de confiança, fator fundamental no cenário das vendas online.

Renato acredita que as empresas que investem em tecnologias avançadas, seguem regulamentações rigorosas e promovem a conscientização interna possuem algumas vantagens no mercado. “Essas companhias estão posicionadas não apenas para proteger seus clientes, mas também para prosperar em um ambiente de vendas online cada vez mais desafiador”, finaliza - (<https://www.instagram.com/accounts/login/>).

## Fraudes e ataques cibernéticos já afetam 64% das empresas

Um estudo divulgado recentemente pela Mastercad, realizado em parceria com o Instituto Datafolha, aponta que cerca de 64% das empresas brasileiras enfrentam o desafio de fraudes e ataques cibernéticos. A pesquisa, nomeada “Barômetro da Segurança Digital”, ouviu profissionais das áreas de tecnologia de empresas de diversos setores no país.

A preocupação com a segurança eletrônica é global, porém, dados revelam uma imprecisão nas decisões tomadas pelas organizações para se protegerem contra ataques. Pensando em uma norma que pudesse ser aplicada em empresas de diferentes segmentos, foi criada, pela International Organization for Standardization, a norma ISO/IEC 27001.

A norma aborda requisitos para implementar, operar, monitorar, revisar, manter e melhorar um Sistema de Gestão da Segurança da Informação, possibilitando identificar e mitigar vulnerabilidades e responder de maneira eficaz a incidentes de segurança.

“A ISO/IEC 27001 oferece um quadro abrangente para a gestão proativa da segurança da informação, pois em suas diretrizes são abordadas as melhorias contínuas, exigindo da organização frequentes avaliações e avanços nos seus processos de proteção de dados”, explica Paulo Bertolini, conselheiro da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac).

Para que a norma apresente melhores resultados, deve haver a educação e a conscientização dos funcionários. “Para que a ISO/IEC 27001 não seja apenas um certificado afixado na parede, e sim um instrumento para a criação de uma cultura de segurança cibernética na empresa”, conclui Bertolini.



Uma das extensões da ISO/IEC 27001 é a ISO/IEC 27701, que trata sobre gestão da privacidade da informação para todas as organizações que controlam e processam informações de identificação pessoal. Ambos os regulamentos auxiliam as empresas no cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), trazendo por meio de certificados um importante instrumento para adequação à legislação.

Fundada em 2009, a Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac) reúne os principais laboratórios e certificadoras acreditadas ao Inmetro e que são responsáveis pela avaliação da conformidade de produtos, sistemas que são oferecidos aos cidadãos.

A avaliação da conformidade, operada pelos entes acima citados, tem por objetivo informar e proteger o consumidor, em particular quanto à saúde, segurança e meio ambiente; propiciar a concorrência justa; estimular a melhoria contínua da qualidade; facilitar o comércio internacional; e fortalecer o mercado interno, atuando em conjunto com os órgãos reguladores das atividades em âmbito nacional. - Fonte: (<https://abrac-ac.org.br>).

Investir nos Estados Unidos sempre foi um objetivo atraente para muitos investidores em todo o mundo, mas a pergunta persistente permanece: qual é o momento certo para dar esse passo e como começar? Para indivíduos com elevado patrimônio e laços financeiros com o país, mas sem cidadania ou residência na região, obter a apólice de seguro de vida norte-americana surge como uma solução inteligente e estratégica para garantir a proteção da família e a preservação do patrimônio para as gerações futuras.

Segundo Caio Mastrodomenico, autor do livro “Me Formei Médico e

não Empresário - E Agora?”, é preciso, antes de mais nada, avaliar cuidadosamente as condições de mercado e considerar os objetivos financeiros individuais ao decidir quando iniciar os investimentos nos EUA. “Embora seja impossível prever com precisão os movimentos do mercado, entender os fundamentos e adotar uma abordagem estratégica pode ajudar os investidores a maximizar seu potencial de retorno a longo prazo”, diz.

As possibilidades vão desde a abertura de uma conta em uma corretora americana até a seleção de ativos adequados e a diversificação da carteira.

No caso de uma apólice de seguro de vida, ela não apenas proporciona segurança financeira para os entes queridos em caso de falecimento do provedor principal, mas também oferece uma série de vantagens significativas para o planejamento tributário e sucessório.

“Ao preservar o espólio e o patrimônio, a apólice fornece liquidez para cobrir obrigações de dívida, como impostos, e assegura que o legado financeiro seja transmitido de forma eficiente e eficaz para as próximas gerações”, acrescenta o especialista. Além disso, o seguro nos Estados Unidos pode ser utilizado para substituir

a renda perdida, financiar planos de sucessão empresarial e proporcionar liquidez essencial para otimizar o planejamento tributário em um contexto internacional.

“Os casos de sucessão são isentos de imposto de renda. É o único valor de patrimônio que você não paga IR ou inventário. Além de tudo, é uma maneira de deixar o dinheiro com rendas semelhantes a investimentos”, destaca. Com a isenção de impostos de transmissão no país para estrangeiros não-residentes e a possibilidade de crescimento com tributação diferida, uma apólice bem estruturada oferece

uma oportunidade única de proteção e crescimento de patrimônio.

“É fundamental compreender os benefícios e requisitos específicos associados ao seguro de vida internacional nos Estados Unidos”, destaca Caio. Ele conclui que, se você é um não-cidadão ou não-residente com elevado patrimônio e laços com o país norte-americano, pode considerar o seguro de vida internacional como uma ferramenta essencial para proteger sua família e garantir a preservação do seu legado financeiro. - Fonte e mais informações: (<https://www.instagram.com/caio.mss/>).

## A mulher na construção civil

Flávia Lopes Augusto Sampaio (\*)

Muitas mulheres trabalham na construção civil. Esse setor tem sido cada vez mais aberto à presença feminina, e muitas mulheres têm se destacado em diversas áreas dentro da construção. A cada dia estamos ganhando mais espaço neste setor, majoritariamente integrado por homens.

Uma técnica de segurança relatou que às vezes as mulheres precisam ser mais incisivas e impor limites, para evitar algumas situações, embora reforça que isso ocorra na maioria das vezes por colegas de trabalho mais jovens ou por superiores, desmitificando que isso ocorra apenas em determinados grupos da sociedade. Atualmente existe muito impulso, capacitação para incentivar as mulheres nesse campo.

Há uma percepção de que as mulheres nas obras se destacaram por serem mais detalhistas, caprichosas, tendo um melhor acabamento nas finalizações. Além do incentivo das empresas, as trabalhadoras da construção civil relatam que também possuem incentivos das famílias, que os companheiros e esposos apoiam a inserção nesse mercado de trabalho e que não existe uma maior rejeição por trabalharem na construção civil.

A conquista de novos campos de trabalho e a efetivação do gênero em diversas áreas é de suma relevância para a evolução da mulher em sociedade. Isso contribui com a independência financeira, a sua subsistência, quebras de tabus e ciclos de violências a que muitas mulheres ainda são submetidas. A inserção da mulher na Construção Civil é mais um instrumento para a Igualdade de Gênero.

E independente da sua área de atuação, é importante que todos os trabalhadores estejam cientes dos seus direitos e saibam como agir, caso enfrentem situações de assédio moral. As empresas também têm a responsabilidade de criar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso para todos os seus colaboradores.

(\*) - É Supervisora do Serviço Social do Seconci-SP.

